

Paróquia de Santo António dos Olivais
3000-083 COIMBRA
Tel 239 711 992 | 239 713 938
santoantonioolivais@gmail.com
cartorio.olivais@gmail.com
<https://santoantonio.live>



Folha da Comunidade Paroquial

Ano 35 Nº 1 - 12 Set. 2021

LIVRES, LIGEIOS E ALEGRES

Os freis da nossa comunidade viveram, neste verão, a experiência do **Capítulo Provincial**, que é o órgão máximo que orienta a sua vida fraterna e apostólica. A Província à qual os freis pertencem compreende toda a Itália do Norte (exatamente como na altura de Santo António) com o acréscimo de duas Delegações (Portugal e Chile), e conta com 32 Conventos e 270 frades.

O Capítulo é a assembleia que reúne o governo da Província e os delegados de todos os conventos, para avaliar o projeto de vida quadrienal passado e propôr o novo; e eleger o novo governo provincial, os guardiães das comunidades e os responsáveis dos principais cargos.

Trata-se de um trabalho estimulante e fundamental, porque visa manter vivo e atual o carisma franciscano. Assim rezam as Constituições da Ordem: “O ideal do bem-aventurado Pai Francisco e dos frades é viver e testemunhar o santo Evangelho em comunhão fraterna, menoridade, obediência, sem nada de próprio e em castidade”. E, uma vez que o Evangelho deve ser proclamado em todo o mundo, também os frades “participem ativamente à missão evangelizadora da Igreja e toda a sua vida seja compenetrada de espírito missionário”.

O Capítulo Provincial, que acabou de ser celebrado, assumiu três “palavras-chave” para lançar o novo projeto quadrienal: **livres, ligeiros e alegres**. Livres de todas as amarras deste mundo, para seguir a Cristo em todo o lado; ligeiros de todas as riquezas da terra para poder peregrinar como Jesus, que “não tinha onde pousar a cabeça” (Mt 8, 20); alegres, porque quem permanece em Cristo e na sua Palavra ficará na “alegria completa”, pois alcançará “o soberano bem” (cf: Jo 15, 11).

Também a nossa comunidade, juntamente com as de Lisboa e de Viseu, esteve envolvida neste projeto de renovação e de missão que, certamente, terá o seu reflexo em toda a comunidade paroquial. Mudam os frades, mas o empenho de fidelidade ao Evangelho, na senda de Francisco de Assis e de António de Lisboa, continua. Pedimos aos irmãos e irmãs leigos para que vejam neste “peregrinar” dos frades, um sinal de desprendimento e de amor que aponta para a única coisa necessária: “*Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no Céu; depois, vem e segue-me*” (Mt 19, 21).

24º DOMINGO T.C. Ano B

Is 50,5-9a Salmo: 114 (116)

Tg 2, 14-18 Mc 8,27-35

O escândalo cristão: o Messias sofredor.

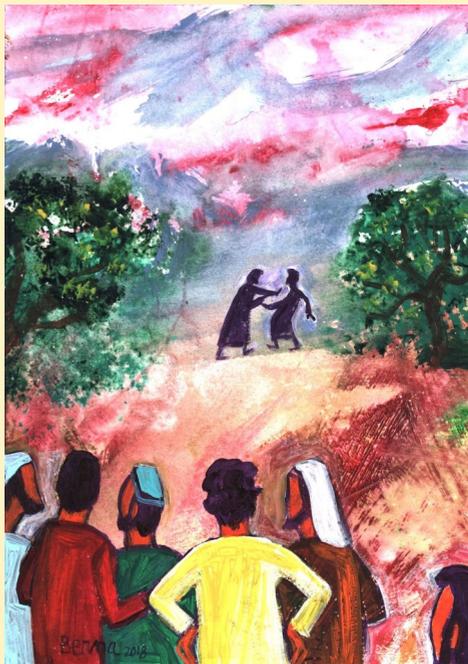
O caminho de obediência do Servo sofredor torna-se força para enfrentar, com *confiança no Senhor*, a violência e a rejeição (Isaías); o caminho de Jesus é o itinerário de obediência e de confiança em Deus, no qual Ele se revela *Messias*, chamado a conhecer a rejeição, a morte e a ressurreição (Evangelho).

“Ao longo do caminho”, Jesus interroga os discípulos sobre a sua identidade e recebe as respostas deles: é no concreto e quotidiano seguimento de Jesus que se torna clara para o discípulo a identidade de Jesus. *A confissão autêntica de Jesus acontece existencialmente*. A identidade daquele que é confessado atrai e compromete a identidade do que a confessa: é na sua vida que o cristão confessa o Cristo. Ou seja: ao mesmo tempo que dizemos que *somos cristãos*, é importante ter consciência de que devemos também *tornarmo-nos cristãos*. A obediência à vontade de Deus manifesta-se no corpo e nas relações, na existência e na morte. Até à morte. É o ensinamento de Santo Inácio de Antioquia que, dirigindo-se para o mártirio, escreve aos cristãos de Roma: “Agora começa a ser discípulo”.

A profissão de fé em Jesus Cristo, portanto, não pode limitar-se às palavras, mas exige ser autenticada com escolhas e gestos concretos. A felicidade, encontramos-a quando o amor verdadeiro nos encontra, nos surpreende, nos muda.

(L. Manicardi)

A ORAÇÃO DE DOMINGO



“Se alguém quiser seguir-me...”

Senhor: nós também somos como Pedro: reconhecemos que Tu és o Cristo, o Messias, aquele que vem para nos salvar.

Porém, como Pedro, pretendemos dar-te conselhos sob a maneira de realizar o projeto de Deus. Raciocinamos com a nossa cabeça e queremos que Tu sigas os nossos critérios.

Claro, fazemo-lo em boa fé, para evitar dificuldades, sofrimentos, situações dramáticas como a cruz. E, por outro lado, desejamos-te largos consensos e sucesso sobre todos os inimigos.

Mas, ignoramos que os caminhos de Deus são muito diferentes dos caminhos dos homens. Pois são percursos de amor, e, quando se ama, enfrenta-se todo o perigo, arrisca-se tudo, também a traça, o sofrimento, a recusa e, até, a morte!

O B R I G A D O

FREI DOMINGOS chegou à nossa comunidade, em 2005, vindo de Lisboa, onde os nossos freis orientam a Unidade Pastoral do Vale de Chelas (Marvila). A sua integração na paróquia foi cada vez mais profunda e intensa. A sua figura de pastor acolhedor e misericordioso fez brecha no coração das pessoas, ao ponto de se tornar uma referência importante.



Na atuação pastoral, as iniciativas mais fecundas implementadas nestes anos, foram a Catequese de Adultos e a Catequese Familiar, que constituíram a base da renovação de toda a comunidade paroquial. Mas há ainda outros âmbitos em que o frei Domingos teve um papel importante: a solidariedade, o ecumenismo, a cultura e o convívio.

Nestes dias, o Senhor bateu à porta do seu coração para o associar à Sua cruz: um enfarte que, felizmente, ficou controlado, mas que agora lhe vai pedir um maior cuidado em relação ao irmão corpo. Neste momento de prova, a resposta do Frei Domingos foi pronta: “Senhor, eis-me aqui para fazer a tua vontade!”. E continua alegre e bem disposto, como sempre!



FREI PAULO é o “decano” dos frades: 78 anos, dos quais 36 vividos em Portugal, nas comunidades de Lisboa e de Coimbra. Neste último período encontra-se entre nós, desde 2009, a sua figura esbelta, juvenil, interpelativa e, por vezes, irreverente (à boa moda dos estudantes coimbricenses), marcou os lugares e as pessoas que encontrou. Dois lugares cativaram, de modo especial, o seu coração: a Rocha Nova e a Capelania do Estabelecimento Prisional de Coimbra.

A sua grande humanidade, a postura de irmão para irmão, abriu as portas de muitos corações, que encontraram nele um amigo com o qual partilhar as próprias penas e preocupações.

A característica “mochila”, peça inseparável da sua figura, é o seu emblema do frade peregrino que guarda o essencial na sua caminhada de vida: a fé, o amor e o carinho para os pobres e os humildes. Boa caminhada, irmão!

FREI PEDRO é “filho” da nossa comunidade paroquial: embora nascido e batizado na freguesia da Sé Velha, onde fez a iniciação cristã. Foi, todavia, aqui, que viveu com intensidade o período juvenil, até à escolha de se tornar frade franciscano. Ordenado sacerdote, em Viseu, foi no Convento daquela cidade que desenvolveu o seu primeiro serviço pastoral, marcado, principalmente, pelo aprofundamento da Palavra de Deus, pelo ministério da reconciliação e pela cura de pessoas que buscavam a força da fé e a graça do Senhor. Em Coimbra, desde 2017, a sua ação pastoral ficou orientada, particularmente, para a Reitoria do Dianteiro e para a animação dos jovens. A sua presença, discreta e generosa, certamente, continuará viva entre nós.



Vida da comunidade

Domingo 24º Domingo do Tempo Comum - B

12 Às 13h: celebração de Batismo

Terça

14

Festa da Exaltação da Santa Cruz

Quarta

15

Festa de Nossa Senhora das Dores

Quinta

16

Das 16h às 18h15: Exposição do Santíssimo. Oração pelas Vocações.

Sexta

17

Impressão dos Estigmas de S. Francisco.
Às 21h: Preparação dos batizados.

Sábado

18

Às 18h30: Missa, presidida por D. Virgílio, Bispo de Coimbra. **Despedida dos Freis: Domingos, Paulo e Pedro.**

Domingo 25º Domingo do Tempo Comum - B

19 Às 13h: celebração de Batismo

PLANO PASTORAL DIOCESANO 2021-2024

O nosso Bispo, D. Virgílio Antunes, enviou uma Carta Pastoral, intitulada “**Jovem, levanta-te! Cristo vive**”, com a qual marca as linhas orientadoras da Diocese para o próximo triénio.

Dedicada particularmente aos jovens, a Carta é para todos os diocesanos, porque neste período, todos são convidados a assumir a dinâmica da realidade juvenil para o renovamento global da Diocese.

Na sequência do Sínodo dos Bispos sobre os Jovens, de 2018, e da próxima JMJ de 2023 em Lisboa, a Diocese sente-se “impelida a olhar para os jovens com grandes expectativas e com o desejo de realizar uma forte ação evangelizadora”.

O Ano Pastoral Diocesano inicia no sábado, dia 2 de outubro com uma Jornada para presbíteros, diáconos e leigos; e no domingo, dia 3, das 10h às 13h, reunião de catequistas e, às 16h, na Sé Nova, celebração da Eucaristia.

RECOMEÇAR...

O começo deste ano pastoral está marcado por vários acontecimentos (o perdurar da pandemia, a mudança de freis, as eleições autárquicas, e outros) que certamente terão o seu reflexo no assento definitivo dos projetos pastorais. Por isso, apelamos à paciência, à confiança e ao empenho comum para conseguirmos iniciar bem este novo ano.

Recordamos aqui algumas notas e datas importantes:

1. Sábado, 11 de Setembro, reunião da **Equipa de preparação para o Batismo**, para programar o novo ano pastoral.
2. Sábado, 18 de setembro, na Missa das 18h30, presidida por D. Virgílio, Bispo de Coimbra, haverá a **despedida oficial** do Frei Domingos (como Pároco), do Frei Paulo e do Frei Pedro.
3. Sábado, 25 de Setembro, das 10h30 às 12h e das 15h às 16h, abrem as inscrições, nos anexos da Igreja, para a **catequese / animação das crianças, adolescentes, jovens e adultos**.
4. Estão abertas as inscrições no Agrupamento dos **Escuteiros do CIX-Santo António dos Olivais**, por mail: geral.109@escutismo.pt. O começo das atividades será no Sábado, 25 de setembro, às 16h30.
5. Sábado, 2 de Outubro, na Missa das 18h30, presidida por D. Virgílio, Bispo de Coimbra, haverá a **entrada oficial do novo Pároco: Frei Fabrizio Bordin**.